



COMUNIDADES DE VIDA CRISTÃ DO BRASIL
REUNIÃO ORIENTADA
JUNHO/2020

Queridos companheiros de caminhada,

Esta proposta de reflexão Comunitária que encaminhamos às Comunidades CVX de todo o Brasil surge como fruto de nosso último Encontro Nacional, em 2019. Em Brasília, ficou claro à comunidade ali reunida, o desejo e a necessidade de retorno às nossas origens espirituais, os EE.EE., que nos convocam a ter os olhos postos na pessoa de Jesus Cristo e, com Ele e Nele, encontrarmos respostas aos desafios que encontramos em nossa caminhada.

Desde março, quando a OMS declarou a existência de uma pandemia, vimos a humanidade sucumbir a um vírus que desconhece fronteiras. Mais intensamente temos vivenciado desde então o medo, a incerteza, a insegurança, o silêncio das mortes... Mas, vivemos também a fé que nos é dada como dom de Deus e que desfrutamos da graça de partilhá-la em comunidade. Descobrimos novas formas de estarmos juntos e, sem dúvida, muito temos a agradecer pela experiência de viver tudo isso em uma comunidade de vida e fé.

Um dos momentos mais marcantes dos últimos meses sem dúvida foi a figura do Papa Francisco, na Praça de São Pedro vazia em uma tarde tristemente chuvosa, rezando por vítimas e combatentes da COVID-19, no dia 27 de março. Ele será o nosso ponto de partida. Colocamos como TEXTO ILUMINADOR para essa proposta a homilia então lida pelo Papa e cujo que segue anexo a este. O TEXTO BÍBLICO que conduzirá nossa reflexão será o da tempestade acalmada, relatada pelo Evangelho de São Marcos, capítulo 4, versículos 35-41.

O isolamento social fez com que nos reinventássemos para que conseguíssemos nos reunir. Sabemos que nem todas as comunidades possuem as mesmas facilidades para encontros virtuais. Mas sabemos também que o Espírito é pródigo e tem nos ajudado a encontrar soluções para que não nos percamos. Gostaríamos muito de poder repetir com essa proposta o que foi vivido em Brasília quando experimentamos a dinâmica do discernimento realizada na Assembleia Mundial de Buenos Aires. Infelizmente, sabemos que isso não será possível na sua plenitude. Por isso, a dinâmica que vamos propor deve ser usada por cada comunidade na medida em que conseguir se reunir, tomando o tempo que for necessário, sendo este uma ou mais reuniões. Propomos também que enquanto durar a reflexão dos textos sejam eles também tomados por cada membro como oração pessoal no intervalo entre as reuniões, na medida em que isso for também possível.

Sugerimos que este material seja enviado a todos os membros da comunidade para leitura e oração ainda antes da reunião (ou reuniões) que a comunidade fizer sobre o mesmo.

Que o Espírito do Senhor nos conduza e que a Virgem Maria nos coloque junto com Seu Filho para que possamos, ao final dessa jornada, receber como frutos os dons que nos irmanam nesta Comunidade de Vida Cristã do Brasil.

Com nosso afeto,

Equipe de Formação Nacional



DICAS DE

O propósito deste material é refletirmos como Comunidade Nacional sobre a realidade atual em um cenário em que a humanidade como um todo, e a sociedade brasileira em particular, enfrenta uma crise sem precedentes. Vivemos neste momento diversas crises: sanitária, política, social e ética. Nossas respostas às interpelações que delas decorrem devem ser testemunho da nossa espiritualidade e experiência comunitária. Portanto, o que se busca como fruto dessa proposta de Reunião Orientada para todas as comunidades do Brasil são pistas que nos revelem possibilidades de uma caminhada comum nos diversos níveis da CVX (local, regional ou nacional).

Cada comunidade deverá encontrar, a partir de sua própria dinâmica, a melhor forma de realizar as reflexões que serão propostas. Trabalharemos o texto bíblico que nos conta o episódio da tempestade acalmada (Mc 5, 35-41). Algumas sugestões:

- a. Cada membro pode rezar individualmente o texto e as proposições colocadas, buscando deixar para a reunião da comunidade o maior tempo possível para a partilha, cuidando que esta seja mais de moções que de interpretação textual ou exegese.
- b. Caso seja necessário, a comunidade pode estender a reflexão por mais de 1 reunião.
- c. Criar uma dinâmica diferente do habitual para a partilha. Por exemplo, cada membro, a partir de sua oração pessoal, pode escolher um objeto simbolize o fruto de sua oração e iniciar sua partilha apresentando-o aos demais.

O fruto das reflexões comunitárias deverá ser recolhido e partilhado com a Comunidade Nacional, para que nos reconheçamos como companheiros que partilham uma Missão Comum. A Equipe de Formação Nacional e o CEN estão estudando uma forma de celebrarmos juntos todos os frutos que o Senhor nos concederá.



“POR QUE SOIS TÃO MEDROSOS? AINDA NÃO TENDES FÉ?”

Proposta para reflexão sobre o Evangelho de São Marcos, capítulo 4, versículos 35-41

1. Oração Inicial

Conforme o costume da comunidade

2. TEXTO BÍBLICO (Mc 4, 35-41)

Ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do mar”. Então, eles deixaram a multidão e subiram na barca, onde Jesus já se encontrava. E outras barcas estavam com ele.

Começou a soprar um vento muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que ela já estava se enchendo de água. Jesus estava na parte trás da barca, dormindo com a cabeça num travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, não te importa que nós pereçamos?” Então, Jesus se levantou e ameaçou o vento e disse ao mar: “Cala-te! Acalme-se!” O vento parou e tudo ficou calmo. Depois, Jesus perguntou aos discípulos: “Por que vocês são tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?”

Os discípulos ficaram muito cheios de medo e diziam uns aos outros: “Quem é esse homem, a quem até o vento e o mar obedecem?”

3. DINÂMICA

A proposta é refletir sobre o texto a partir dos 4 elementos que compõem a narrativa: a **tempestade**, a **barca**, os **discípulos** e **Jesus**. Para cada um será feita uma introdução à qual deve seguir um momento de oração. Após este momento, a comunidade partilhará, ouvindo cada um de seus membros. Ao finalizar a partilha, deve ser feito um momento de silêncio em que ecoe no coração de cada um o que o outro disse. Pode-se ouvir uma pequena música neste tempo, que não deve ser superior a 10 minutos. A seguir, a comunidade deve fazer uma nova rodada de partilha ainda sobre aquele elemento. Terminar com uma oração de agradecimento e um registro das moções surgidas na partilha.

3.1. A tempestade

São Marcos nos conta uma noite de tempestade. Ventos, ondas fortes, escuro, ruídos... um cenário de terror e medo. Vivemos também tempestades da alma, provocadas por situações internas e externas a cada um de nós. Sentimos todos o medo da morte, especialmente neste momento em que se luta contra um inimigo invisível e cruel. Alguns vivem a incerteza do desemprego, a tristeza da solidão, o escuro da desolação interior.

A partir do texto lido, vou refletir:

Qual é a tempestade que enfrento hoje? Quais são os meus medos, as minhas inseguranças, os meus desalentos? O que mais me dói, o que mais me questiona, o que mais desejo ver transformado?

3.2. A barca

A barca era o veículo que levaria o grupo à outra margem. Tinha, portanto, força propulsora em suas velas e direcionamento com o seu leme. Era o espaço que os acomodava e que vencias as águas do lago, em dias de calmaria ou não. Podemos considerá-la como o espaço de acolhimento e movimentação daquele grupo. Contudo, em meio a uma forte tempestade, pode se partir se não tiver estrutura suficiente para enfrentá-la. Ou pode apenas balançar, tremer, rasgar suas velas, mas ser capaz de resistir e ver chegar novamente a calmaria.



A partir do texto lido, vou refletir:

Em que barca eu me encontro? Quais são os espaços de acolhimento e propulsão que possuo/frequento hoje? Para onde me levam? Como se comportam em meio a uma tempestade?

3.3. Os discípulos

O grupo de discípulos de Jesus era bastante diferente entre si. Mesmo aqueles que tinham algum parentesco mostram personalidades totalmente diversas. Eram certamente homens que buscavam algo mais e que encontraram em Jesus um sentido para suas vidas. Suas características humanas são mostradas muitas vezes nos Evangelhos: sentem medo, sentem fome, não sabem como proceder em situações mais complicadas, algumas vezes parecem impetuosos, ambiciosos, descrentes... mas, junto do Mestre vivem a experiência da comunidade que se reúne em torno do Senhor e, com os olhos postos Nele, aprendem uma nova forma de viver e se colocar no mundo. E, mais ainda, movidos pelo Espírito Santo, construirão o que conhecemos hoje como Igreja.

A partir do texto lido, vou refletir:

Que discípulo eu sou? Quais minhas forças e fraquezas? Que outros discípulos caminham comigo? Que comunidade me acolhe? Como comunitariamente construímos a Igreja?

3.4. Jesus

O Senhor dorme na parte de trás do barco. Aparentemente, não vê a chuva, não ouve o vento, não se aterroriza com as ondas. Ao ser chamado, compreende o temor de seus amigos e acalma o mar e o vento. E se surpreende por ver o medo entre eles. “Ainda não tendes fé?” A pergunta de Jesus, deixa os discípulos confusos e provoca uma conversa entre eles. São essas perguntas e gestos de Jesus que vai transformando aqueles homens e farão deles os que primeiro viverão a certeza do legado deixando pelo Mestre antes de subir aos céus: “Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo” (Mt, 28, 19-20).

A partir do texto lido, vou refletir:

Onde está Jesus na minha vida hoje? Se Ele dorme, porque não O chamo? Ainda não tenho fé? Como posso ajudá-Lo a acalmar as tempestades em que me encontro? Como vivo o legado que Ele me deixa?

4. ENCERRAMENTO

A comunidade deverá fazer um propósito escolhendo um versículo do Evangelho que o represente. Esse versículo deverá ser registrado e assumido pela comunidade como um símbolo ou marca deste momento. No tempo oportuno, toda a CVX Nacional será convidada a partilhá-lo com os demais.